

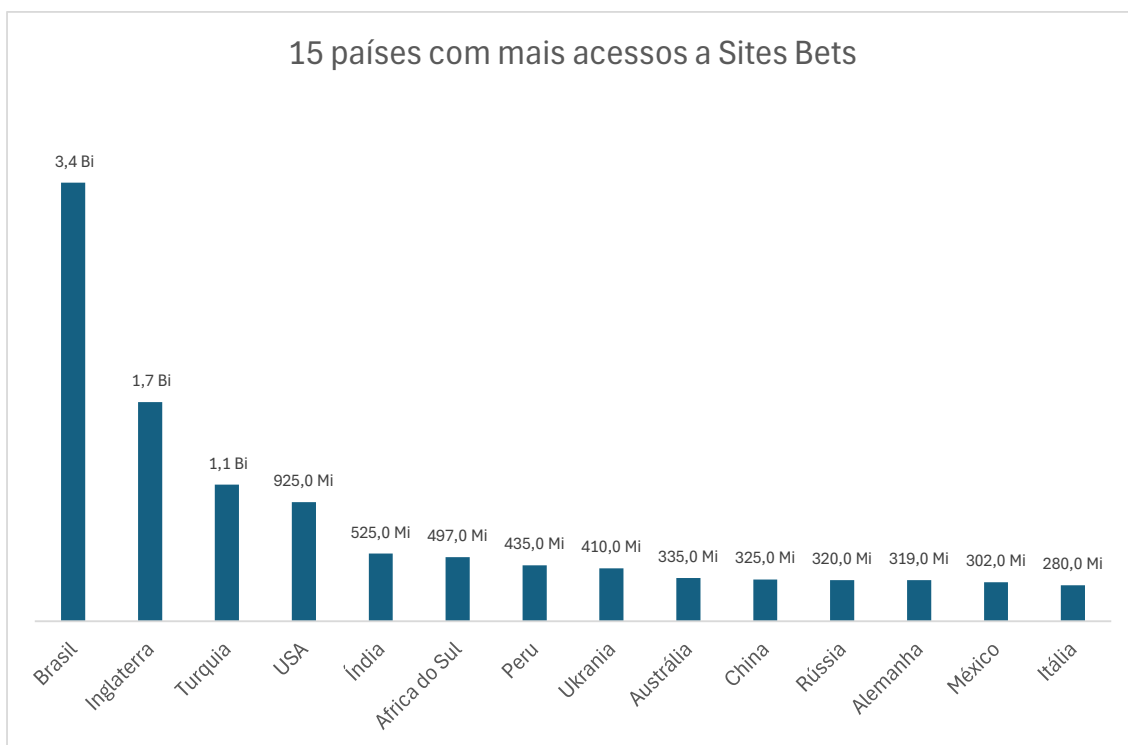


Epidemia de bets no Brasil

**Observatório
Nacional da
Indústria**

Considerando a epidemia de bets no Brasil e os seus prejuízos associados, como impactos financeiros para as famílias e para a saúde mental dos apostadores, novos desafios são impostos pelas apostas virtuais em jogos de azar, que são especialmente preocupantes quando consideramos a saúde mental dos trabalhadores. O ambiente de trabalho moderno, muitas vezes marcado por estresse e pressão, pode levar indivíduos a buscar formas de alívio ou escape, e os jogos de azar online podem se tornar uma alternativa aparentemente acessível.

- O Brasil lidera o ranking mundial de acesso à bets¹;
- Entre 2018 e 2023 os brasileiros fizeram mais de 3,4 bilhões de acessos (até 2018 o país nem aparecia entre os 15 que mais acessavam);
- Os brasileiros acessam 4 vezes mais bets do que os EUA e o dobro de acessos no Reino Unido;



No Brasil, as bets são liberadas desde 2018, o governo brasileiro deveria ter regulamentado o mercado, o que não ocorreu, nesse período, as bets tiveram crescimento enorme, sem regras e fiscalização.

O impacto das apostas virtuais pode minar a produtividade e afetar as relações interpessoais no ambiente de trabalho, onde a pressão por resultados e a competição já podem ser fontes de ansiedade. O ciclo de apostas e perdas pode criar um estado de

¹ https://www.youtube.com/watch?v=JndihgoPmcs&ab_channel=RoyalGeografico

preocupação constante, dificultando o foco nas tarefas e comprometendo o bem-estar no trabalho.

- A intensificação das apostas virtuais pode minar a produtividade do trabalho e afetar as relações interpessoais no ambiente de trabalho e familiar;
- 6 a cada 10 brasileiros que fazem apostas esportivas reconhecem que a prática afeta seu estado emocional²;
- Mais de 67% dos brasileiros (103 milhões) conhecem pessoas que estão viciadas em apostas;
- 37% dos apostadores afirmam que já usaram dinheiro destinado a outras coisas importantes para apostar online (19 milhões);
- 45% dos apostadores afirmam que já tiveram prejuízo financeiro (23 milhões)
- 51% dos apostadores relatam aumento da ansiedade, 28% tem sentimento de euforia, 27% mudanças repentinas de humor; 26% percebem o aumento do estresse e 23% sentimento de culpa e 6% problemas para dormir;

Como resposta a essa questão, torna-se necessário que as empresas implementem políticas claras para o uso de dispositivos eletrônicos para atividades não relacionadas ao trabalho e promovam iniciativas de bem-estar que ofereçam alternativas saudáveis de manejo do estresse. Programas de apoio e conscientização sobre os perigos dos jogos de azar online podem ser introduzidos, ajudando os trabalhadores a identificarem sinais de vício e incentivando a busca por ajuda profissional quando necessário.

Além disso, a partir de um olhar mais amplo, é crucial que haja um investimento continuado em pesquisas para compreender os impactos específicos dos jogos de azar virtuais na população trabalhadora. Isso inclui não apenas identificar os riscos, mas também desenvolver intervenções efetivas, como sessões de terapia ocupacional, programas de educação financeira e suporte psicológico, que possam ser implementadas nas organizações como parte de uma estratégia de saúde mental integrada.

A manutenção da saúde mental dos trabalhadores deve ser uma prioridade para as empresas e para a sociedade como um todo, e medidas proativas são necessárias para assegurar que as apostas virtuais em jogos de azar não se tornem uma ameaça a esse equilíbrio delicado.

² Estudo publicado pelo instituto Locomotiva com mais de 2 mil entrevistados em 142 cidades brasileiras. <https://static.poder360.com.br/2024/08/Locomotiva-pesquisa-apostas-e-saude-mental-ago-2024.pdf>

China também viveu pesadelo com bets, até intervir em 2015³

Como no Brasil, houve uma explosão de apostas online na China a partir de 2005, envolvendo grandes empresas. A receita com as vendas saltou de 100 milhões de yuans (R\$ 78 milhões) naquele ano para 85 bilhões de yuans (R\$ 66 bilhões) em 2014, dez anos depois.

Em 1º de março de 2015, as bets foram vetadas de forma abrangente no país. Sobrevivem alguns esquemas obscuros, mas as apostas hoje se concentram nos postos lotéricos legais, em pequenas lojas ou quiosques espalhados pelas grandes cidades e, por vezes, com filas. O custo começa em 2 yuans (R\$ 1,55).

O avanço exponencial da receita com as bets já vinha chamando a atenção, batendo em 42 bilhões de yuans (R\$ 33 bilhões) em 2013, e terminou abruptamente com a execução estrita da proibição, levando os próprios aplicativos e sites a emitir comunicados da paralisação das vendas.

Hoje, nas bets ilegais sobreviventes, para os poucos apostadores que ganham, a dificuldade estaria em conseguir sacar o dinheiro. Parte dos esquemas digitais se transferiu para o exterior, para regiões como o Sudeste Asiático, que sedia golpes online não só contra chineses, mas outros asiáticos e até brasileiros.

Uma série de operações policiais nos últimos meses, com participação de governos de países como Laos, Mianmar e Tailândia, além da própria China e da Índia, teria desmantelado alguns dos esquemas regionais --com deportação de chineses e outros para os seus países de origem.

Na China, pelo artigo 303 da lei penal, o crime de aposta é aquele que "reúne pessoas para jogar ou se envolver em jogos de azar com fins lucrativos". É punido com prisão por prazo fixo de não mais de três anos e também multa.

O crime de abrir cassino, no segundo parágrafo do artigo, também determina pena de prisão de não mais de três anos e multa. Para os casos com "circunstâncias graves", a pena vai de três a no máximo dez anos, além de multa.

³ <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/09/china-tambem-viveu-pesadelo-com-bets-ate-intervir-em-2015.shtml>